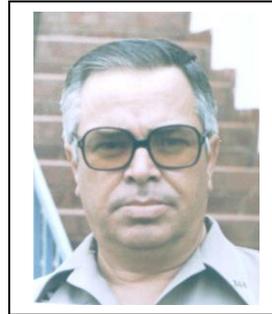


1

**FHE** **POUPEX**

## ACADEMIA DUQUE DE CAXIAS DA REPÚBLICA ARGENTINA



### Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale-paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque e Duque de Caxias. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literários. Escreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes. **ARTIGO DO AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB [WWW.AHIMTB.ORG.BR](http://www.ahimtb.org.br) EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO**

# **ACADEMIA DUQUE DE CAXIAS DA REPÚBLICA ARGENTINA**

**(Por solicitação do Jornal Inconfidência)**

**Cel Claudio Moreira Bento**

**Presidente e Fundador da FAHIMTB**

**Em 1996, em 1º de março, fundamos em Resende, junto a Academia Militar das Agulhas Negras, a Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB), desde então acolhida em instalações da AMAN. De 1996 a 2011, em instalações externas, e de 2011 a 2017, no fundo da nova Biblioteca, no novo Conjunto Principal.**

**Em 2017, a hoje FAHIMTB completou 21 anos de profícuas atividades, tendo como patrono o Duque de Caxias, e a sua espada de Campanha figura desde então em seu brasão.**

**Esta Presidência acaba de receber carta do Dr. Eduardo Carlos Javier Jurado comunicando haver fundado na Argentina, a Academia Duque de Caxias da República Argentina sendo ele seu presidente, e cujo site é <http://academia-duque-decaxias-de-la-argentina.webnod.com/>.**

**Assina também a mensagem o senhor Valdemir de Lourdes Froinhofer como presidente do Instituto Argentino-Brasileiro, Dom Luiz Alves de Lima e Silva.**

**Em sua mensagem o presidente da Academia Duque de Caxias da República Argentina nos informou.**

**“ Ser um prazer e uma verdadeira honra contatar-me com o senhor com o objetivo de felicitá-lo por meio desta correspondência, por tão importante trabalho educativo que realiza no Brasil, junto e fundamentalmente em nosso querido continente sul-americano.**

**Motiva esta correspondência, a circunstância de que faz muito tempo, tinha um sonho, que agora concretizo em meu país, pois conheço profundamente o Duque de Caxias, personagem decisivo, no meu entender, da Pacificação do querido e amado país irmão o Brasil.**

**Durante anos em minha carreira de advogado, docente universitário e secundário, desejando alcançar em todas as minhas atividades o ideal de justiça, que não somente limitado aos foros judiciais, mas em toda as atividades que como quero alcançar.**

**A Argentina tem tido personalidades e heróis brilhantes com San Martin, Manoel Belgrano e tantos outros que sonharam com uma Argentina e um mundo em Paz.**

**Hoje devo dizer-lhe Coronel, que desde adolescente me chamou a atenção a figura deste grande e ilustre personagem. E que ao longo dos meus 50 anos de idade não vi na minha cidade, salvo na Província de Corrientes, o Regimento nº 4 em Monte Caseros, unidade do Exército Argentino com a denominação de Duque de Caxias.**

Em tal sentido, a sua generosidade, capacidade , vocação de serviço desde menino, e a vasta trajetória de historiador, conquista da sua existência, mostra com clareza uma personalidade, fascinante que cativa o leitor. Sendo um verdadeiro exemplo a ser seguido pelas novas gerações de jovens, tanto militares quanto civis

Materializei a fundação de Academia Duque de Caxias da República Argentina e o Instituto Argentino-Brasileiro Don Luiz Alves de Lima e Silva como espaço cultural de investigação histórica, de legado presente e futuro do Duque de Caxias, ajudando a estabelecer uma ponte de maior aproximação e comunicação entre as nações irmãs Brasil-Argentina, possibilitando desta maneira, reconhecer todas as pessoas de bem que se destaquem em suas profissões, possam ser reconhecidas e instadas a praticar os mais elevados exemplos que toda a sociedade merece alcançar.

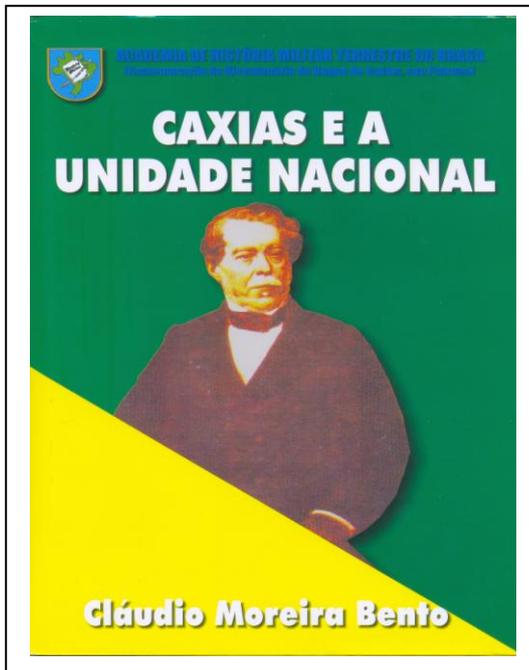
Tenho que agradecer a grande colaboração realizada a esta Academia Duque de Caxias da Argentina de seu camarada o senhor Coronel Antonio Cezar de Oliveira Mendes, atual Adido Militar do Exército Brasileiro na Argentina que contribuiu em nos fornecer oportunament, material de pesquisa para o estudo do grande Pacificado Duque de Caxias.

Finalmente o convido a visitar nosso site que esta sendo desenvolvido, como também algumas publicações que aparecem de sua distinta autoria e o link [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e nele os 200 anos da Independência Argentina e a sua visão do general San Martin.

Espero que esta primeira comunicação seja o início de um intercambio cultural. Aproveito para felicita-lo novamente e enviar-lhe uma saudação respeitosa e cordial desde a cidade de Buenos Aires.

Dr. Eduardo Carlos Javier Jurado

Nota do autor: No Bicentenário da Independência Argentina, ocorrido em 9 de julho de 2016, produzimos trabalho alusivo, o qual figura desde então na página de abertura do site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) no qual reverenciamos o general São Martin e mostramos a sua afinidade com o ideal do Duque de Caxias, lembrando que em 1939, o então Major Jonas de Moraes Correia Neto, levou a Escola Militar do Realengo, a invicta espada de 6 campanhas, do Duque de Caxias ,para figurar ao lado da espada do General San Martin, trazida por cadetes do Exército Argentino em visita ao Brasil. Foi a primeira vez que esta relíquia saiu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. A 2ª e 3ª vez que ela saiu do Instituto foi em 1978 e 1980, em que a levei comandando, na qualidade de oficial da AMAN e historiador dos quadros de IHGB, no comando de uma Guarda de Honra e Segurança integrada por cadetes, sendo que em 1980, para as comemorações do centenário de falecimento de Duque de Caxias,



Livro do autor disponível para ser baixado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). Complementa este trabalho o livro Caxias Dia a Dia do Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, também disponível para ser baixado em Livros e Plaquetas no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). Complementam estes trabalhos a edição Histórica Duque de Caxias, do Jornal Inconfidência . Belo Horizonte de 25 agosto de 2017 disponível no site do jornal [www.jornalinconfidencia.com.br](http://www.jornalinconfidencia.com.br) . Um trabalho relevante do Editor e Redator do Inconfidência, o jornalista Carlos Carlos Miguez,